



Fernando Henrique Cardoso

**GOVERNANÇA**  
24 MAR 2005  
*Para FHC, Lula*

*retoma controle*  
**GAZETA MERCANTIL**  
*do Congresso*

Wallace Nunes  
de São Paulo

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso elogiou ontem a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de restringir a reforma ministerial à troca de dois ministros. Segundo ele, com essa atitude Lula recuperou o controle da situação junto ao Congresso e mostrou sua capacidade de negociar sem pressão de terceiros.

“Não sei qual foi a motivação. Pode ser que ele tenha achado taticamente que era importante recobrar o controle da situação. Ele tinha de fazer isso mesmo”, reiterou o ex-presidente em entrevista concedida, em um hotel em São Paulo, após almoçar com um grupo de empresários do setor de informática.

Para ele, o presidente Lula terá que dedicar parte do seu tempo para reconstruir um caminho de base e de sustentação mais sólida. “Eu sei como é difícil lidar com certos interesses que existem no Congresso”, disse. FHC afirmou ainda que todos os governos têm seus momentos de dificuldades. “Este é um momento de dificuldade, mas não abala as instituições.”

O ex-presidente criticou apenas a antecipação do debate eleitoral ao ver o ministro da Casa Civil, José Dirceu, lançar a candidatura à reeleição do presidente Lula. “Não é momento de antecipar o processo sucessório. E vi o Zé Dirceu falar que a oposição é que estava fazendo isso. Não, quem fez isso foi ele.”

FHC disse que o seu partido não lançará candidato antes do processo sucessório. E descartou qualquer possibilidade de ser candidato. “Eu sempre me excluo.” Ao ser perguntado sobre a possibilidade de disputar o governo de São Paulo, ele disse que apesar de ser um lugar de muito prestígio, não é sua intenção. “As mesmas razões que me levam a não ser candidato à Presidência da República valem também para São Paulo.”

Ao falar que não pretende ser candidato nas eleições do ano que vem, o ex-presidente utilizou o futebol como exemplo. “É como um jogador de futebol, é melhor sair quando está bem”, disse. “A gente deve ter noção de seu momento na história e é muito ruim quando não é o seu momento e você insiste”.

O ex-presidente comentou o resultado da última pesquisa CNI/Ibope, que apontou o prefeito de São Paulo, José Serra, como o mais bem colocado entre os tucanos que podem disputar a eleição para presidência da República.

“Eu vi com satisfação que Serra tem um posição boa”, disse. Mas lembrou que Serra tem dito que pretende ficar os quatro anos na prefeitura. Mais otimista, FHC disse que o “Brasil vai dar certo porque quer dar certo”. “Estou aqui para trazer uma palavra de confiança”, disse para uma platéia composta por vendedores da área de informática.